

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO CONTROLE DO *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* EM BOVINOS MESTIÇOS DO IFPA CAMPUS RURAL DE MARABÁ*

SILVA, Syannys Soyws Pereira da¹; MATOS, Gabriel Barbosa de²; MORAIS, José Vitor Macedo de³; LIMA, Danillo Henrique da Silva⁴

^{1,2,3} Aluno (a) bolsista do Instituto Federal do Pará, *Campus Rural de Marabá*

⁴ Professor do Instituto Federal do Pará, *Campus Rural de Marabá*

soywssyannys@outlook.com.br, gabrielbarbosademas080@gmail.com, josevitorpro53@gmail.com,
danillo.lima@ifpa.edu.br

*Trabalho financiado com bolsa estudantil por meio do Edital nº 04/2024/PROPPG - Auxílio Assistência a Pesquisa

Área temática

Ciências Agrárias

Resumo: O controle eficaz do carapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos é uma preocupação constante devido aos prejuízos econômicos e riscos à saúde animal. O uso excessivo de carrapaticidas contribuiu para o desenvolvimento de resistência e contaminação ambiental, e isto tem incentivado a busca por alternativas sustentáveis e seguras, como, por exemplo, o uso da homeopatia. Com base nisso, este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de uma mistura homeopática no controle do carapato *R. (B.) microplus* em bovinos mestiços leiteiros. O estudo foi conduzido na Unidade de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (UNIEPE) de Bovinocultura do IFPA Campus Rural de Marabá. Foram utilizadas 20 fêmeas bovinas divididas em dois grupos: Grupo Tratamento (GT) e Grupo Controle (GC). A ração do GT era composta de 50% de sal mineral, 11% de farelo de milho, 15% de farelo de soja, 4% de ureia e 20% de Carrapat 100®. A ração do GC era composta de 50% de sal mineral, 27% de farelo de milho, 20% de farelo de soja e 3% de ureia. Foi realizada contagem de teleóginas de *R. (B.) microplus* com tamanho ≥ 4 mm, uma vez por semana durante 120 dias. Foi realizada estatística descritiva das variáveis total de teleóginas por grupo, média de teleóginas por grupo e desvio padrão através de software Excel. Após a realização de 17 avaliações, verificou-se que o total de teleóginas de *R. (B.) microplus* foi menor no GT (2.540) em comparação ao GC (2.782), o que representou uma redução de 242 teleóginas, ou seja, 9% a menos. A média de teleóginas por animal também foi inferior no GT (14,94) em relação ao GC (16,36), e verificou-se redução de 1,42 teleóginas por animal. O desvio padrão foi menor no GT (23,21) do que no GC (25,88), o que sugere uma menor variabilidade na infestação dos animais tratados com a mistura contendo produto homeopático. Os bovinos que ingeriram a mistura homeopática apresentaram uma redução na infestação por teleóginas de *R. (B.) microplus* quando comparado aos animais que não a receberam, com uma diferença de 9% tanto no total de teleóginas quanto na média por animal. Estes achados sugerem que o tratamento homeopático pode ser uma alternativa promissora para o controle sustentável de carapatos em bovinos.

Palavras-chave: Homeopatia; Carapato; Bovinocultura; Pará; Amazônia.

Anais da X Feira Agropecuária & VII FETEC - Integrando Saberes: Caminhos para a Sustentabilidade
28 a 30 de novembro de 2024